

REPORTAGEM DE CAPA

Do primeiro suposto modelo japonês aos desejados Ray-Ban, duas publicações internacionais celebram com muito estilo os óculos – acessórios dos mais emblemáticos de todos os tempos



Marilyn Monroe e Arthur Miller



Jack Nicholson (com Sean Penn) em 1990 fazendo pose com modelo Ray-Ban

PARA VER E SER VISTO

MÍRIAN PINHEIRO

Como parte do 75º aniversário de Ray-Ban, o Grupo Luxottica, proprietário da marca Ray-Ban, acaba de lançar o livro *Legends: untold stories*, uma edição limitada para comemorar o espaço exclusivo da Ray-Ban na cultura ao longo dos últimos 75 anos. A obra apresenta 18 fotografias, raramente vistas, em que os cliques capturaram o espírito e a influência da marca ao longo das décadas. São imagens raras de músicos, artistas e heróis lendários da história mundial. O livro, segundo seus organizadores, confirma a vanguarda de estilo dos óculos da marca desde a sua estreia em 1937. *Legends: untold stories* traz astronautas da Nasas e lendas como Arthur Miller e Marilyn Monroe, James Dean, Bob Dylan, Jack Nicholson e Sean Penn, Patti Smith e Madonna, para men-

cionar apenas algumas figuras que aparecem usando Ray-Bans.

E, se é verdade que uma imagem vale mais do que mil palavras, uma seleção de formadores de opinião, editores, escritores, músicos, cineastas de alto nível foi cuidadosamente feita para escrever mil palavras destinadas a acompanhar as fotografias. Cada opinião revela histórias secretas por trás das imagens. As legendas desvendam a particular ligação de cada personagem com a Ray-Ban. Iggy Pop, Johnny Marr, Beth Ditto, Pharrell, Thurston Moore, Bobby Gillespie, Maripol, Jann Wenner, Steve Kandell estão entre os nomes de destaque que contribuíram para a descoberta destas histórias, tornando-se parte integrante da ambiciosa comemoração. Considerando década por década, o livro é uma visão singular da cultura através da lente de uma das marcas mais duradouras e icônicas do mundo.



Coleção Ambermatic: modelo aviador conquista fãs em todo o mundo

Fato é que o acessório há séculos faz a cabeça de jovens e adultos de todas as idades. Provavelmente, continuarão presentes, sendo companheiros fiéis dos olhos de gente muito ou pouco conhecida. De grau ou de sol, eles seguem fazendo moda. No Brasil, os óculos surgiram na primeira metade do século 16, com o processo de colonização portuguesa. Anualmente, são vendidos 75,7 milhões de óculos no país. O design da peça hoje é avançado. A tecnologia usada para a sua produção faz nascer, a cada dia, armações e lentes cada vez mais leves, finas e precisas. Atualmente, a necessidade de óculos já não é mais vista como algo ruim. Ao contrário, óculos são sinônimos de estilo.

500 ANOS EM PAUTA Para contar a história daquilo que no século 4 a.C. o chinês Confúcio descrevia como um objeto de hastes de algodão, aros de madeira e lentes planas de

pedras polidas, usados, como adornos de luxo da nobreza, a editora Taschen também traz novidade. Durante duas décadas o designer de óculos Moss Lipow pesquisou no eBay, em casas de leilão, em vendas de garagem, em mercados de pulga ao redor do mundo tudo em busca de óculos e fotografias de óculos para sua coleção. O resultado desse incessante garimpo está no livro *Eye-wear*, ainda sem tradução no Brasil, editado pela Taschen, que faz uma viagem de 500 anos pela história do acessório. O livro está à venda no site da www.taschen.com.

Há todo tipo de modelo, dos mais rudimentares, feitos de osso e couro, até pincenê (que se mantém no nariz pela pressão de uma mola), monóculos, aviadores e os famosos gatinhos dos anos 1950. A pesquisa mostra a evolução dos óculos ao longo do tempo - de um aparato para ajudar a enxergar melhor a um adereço fashion. Acompanhando a riqueza das imagens, a obra também faz um levantamento criterioso e perspicaz do objeto, amparado por uma grande variedade de fontes, incluindo textos e catálogos antigos, revistas vintage e publicações raras já esgotadas de todo tipo. São mais de mil modelos de óculos, dos mais extravagantes aos mais comportados, cobrindo quase 500 anos de sua existência.

O autor Moss Lipow é um designer de óculos e colecionador. Ele mora em Nova York. Como designer, trabalhou com os principais estilistas da indústria da moda, estando entre os designers de óculos mais disputados do mercado. Suas criações têm aparecido em revistas ao redor do mundo, incluindo *Newsweek*, *Vogue Italia*, *Vogue Nippon*, *Spin*, *W* e *L'Officiel*, e nos rostos de celebridades como Lady Gaga, Kate e Ashley Olsen Mary, e Elton John. Em 2010, foi um dos finalistas do *Vogue Fashion Fund*, sendo indicado para o Prêmio Nacional de Design 2011, patrocinado pelo Instituto Smithsonian. Sua linha homônima de óculos é vendida em todo o mundo.



Coletânea de design faz parte do banco de imagens do *Eye-wear*, editado pela Taschen



O livro levanta a história dos 500 anos do surgimento dos óculos

EXISTÊNCIA PASSADA A LIMPO

» SÉCULO 4 A.C.

O chinês Confúcio cita modelos com hastes de algodão, aros de madeira e lentes planas de pedras polidas.

» 64

Nero, o imperador de Roma, teria usado a primeira lente escura de cor verde em um dos olhos para se proteger.

» 1000

O matemático egípcio Al Hazen descobriu a refração da luz e, assim, fabricou as primeiras lentes convexas. É conhecido como o pai da ótica moderna.

» 1200 A 1300

O frade italiano Alessandro della Spina montou óculos com lentes convexas emolduradas, que eram usados por monges copistas e restritos à Igreja.

» SÉCULO 14

Os mestres vidreiros de Veneza, na Itália, criaram as primeiras lentes para corrigir miopia. As vendas aumentaram com o surgimento do modelo que repousava sobre o nariz.

» 1550

Os óculos chegaram ao Brasil junto com a colonização portuguesa. Eram usados apenas por jesuítas, funcionários da Coroa, pelos ricos e intelectuais.

» SÉCULO 17

Ingleses inventam armações com hastes sobre as orelhas. Com o lançamento do primeiro jornal em 1665, em Londres, a venda de óculos ganhou impulso.

» 1752

O inglês James Ayscough, fabricante de instrumentos científicos, pintou as lentes de azul e verde. A intenção era apenas corrigir problemas de visão, mas ele acabou criando os antecessores dos óculos escuros atuais.

» 1760

O americano Benjamin Franklin, cientista, diplomata e líder da independência dos Estados Unidos, produziu as primeiras lentes bifocais.

» SÉCULO 19

O comerciante Jacob Geiger começou a revender no Brasil óculos que recebia da França. Logo depois, foi o primeiro fabricante nacional do produto.

» 1929

O americano Edwin Land criou uma película polarizante para lentes, que evitava a ofuscação causada pelos faróis. O empresário e inventor Sam Foster começa a fabricar óculos escuros.

» 1934

A americana Bausch & Lomb criou o primeiro Ray-Ban. Em metal dourado e lentes verdes, foi inspirado nas máscaras de pilotos de avião. Em 1937 chegou ao mercado o modelo aviador.

» ANOS 1960

Na década de 60, lentes de vidro foram substituídas pelas de acrílico e, mais tarde, pelas lentes de policarbonato, ainda muito usadas atualmente.

» ANOS 1990

O foco passou para os materiais. Titânio, alumínio e acetato. Nessa década, surgiram os filtros com proteção à radiação ultravioleta.

» 2002

Oakley lança modelo de plástico com lentes removíveis. O ciclista Greg LeMond tornou o modelo famoso ao usá-lo no Tour de France.

» 2006

Chegam ao mercado os óculos com telefone, tocador de mp3 e tecnologia Bluetooth. Além de fazer e receber as ligações, o dispositivo permite receber canções estéreo no celular.

» 2010

A empresa Bionic Vision criou o olho biônico para pacientes com perda de visão. Uma câmera nos óculos capta imagens, os transforma em sinais elétricos e os envia a um microchip instalado na retina. O usuário consegue ver em baixa resolução e, em breve, será possível reconhecer rostos e letras grandes.

*Fonte: Paulo De Laurentis